



PROFESSORES Os cursos de licenciatura em Física e Matemática da USP oferecem 80 vagas, 49 são ocupadas

70% das vagas de licenciatura em matemática na USP não são ocupadas

LUIZ FELIPE CORDEIRO
luizfelipe@jornalpp.com.br

Das 30 vagas de licenciatura em Matemática oferecidas pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP de São Carlos, apenas 9 foram ocupadas, o que representa 30% do total. E esses números vêm se repetindo desde 2011, informa o ICMC.

Segundo Edna Maura Zuffi, professora e pesquisadora do Laboratório de Ensino de Matemática do Instituto, a relação candidato vaga do curso também reflete a baixa procura pelo curso de licenciatura: "Alguns anos atrás a relação chegou a 9 candidatos por vaga. Agora ela está em 3".

Ela explica também que alunos começam a cursar, mas desistem por dificuldades de acompanhar a formação: "Como a procura no vestibular é menor, muitos alunos que ingressam têm formação deficitária em relação ao que é esperado no ensino médio", explica.

A falta de alunos no curso de licenciatura se reflete no baixo índice de formação de professores: "A falta de professores é um problema que ocorre no Brasil há muito tempo", afirma. Explica, por exemplo, que em regiões como o sertão nordestino e o centro-oeste, existem muitos professores leigos: "Aqui, estamos em uma situação melhor do que nessas regiões, mas de fato precisaríamos reverter esse quadro".

Edna afirma que percebe que os alunos gostam de dar aula: "Porém, como a carreira não é muito atraente, principalmente no ensino público, alguns ficam um tempo ali e vão para o ensino privado, e alguns deles realmente abandonam a carreira docente". Ela afirma que alguns seguem a carreira, mas salienta: "No entanto não é em número suficiente para manter o índice necessário de professores".

O Instituto de Física da USP (IFSC) oferta 50 vagas anuais de licenciatura na matéria: "Das quais entre 30 e 40 são ocupadas", afirma Osvaldo Novais de Oliveira Junior, professor e vice-diretor do IFSC.

Tanto a professora Edna quanto o professor Osvaldo

afirmam que a dificuldade está em manter o professor na carreira, mas também em atrair pessoas que queiram ser professores.

Segundo Osvaldo, o maior problema enfrentado pelo país é a questão da educação básica e fundamental: "Estudos apontam vários problemas relacionados à educação, mas o mais sério é o salário do professor", diz.

Para ele, a melhoria no salário dos professores deve ser feita de maneira urgente: "Minha maior preocupação não é com o presente, que já está suficientemente ruim, mas é com o futuro: daqui 10, 20 anos não teremos muitas professores de qualidade. Nem para escolas particulares, pois não estamos formando professores".



Luiz Felipe Cordeiro

"Minha maior preocupação não é com o presente, que já está suficientemente ruim, mas é com o futuro", diz Osvaldo Novais de Oliveira